



V CONGRESO IBEROAMERICANO DE PERIODISMO EN INTERNET

SOCIEDAD IBEROAMERICANA DE ACADÉMICOS, INVESTIGADORES Y PROFESIONALES DEL PERIODISMO EN INTERNET – AIAPI

FACULTAD DE COMUNICACIÓN - UNIVERSIDAD FEDERAL DE BAHÍA  
24 Y 25 DE NOVIEMBRE DE 2004  
SALVADOR – BAHÍA – BRASIL

## **O JORNALISMO EM PORTAIS REGIONAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CASOS IBAHIA E A TARDE ONLINE**

**Milena Nunes de Miranda**

### **1. Resumo**

O trabalho apresenta os resultados da pesquisa como bolsista do PIBIC/CNPq no período de agosto de 2003 a agosto de 2004 e desenvolve estudo comparativo, identificando as similaridades e diferenças quanto ao modelo de produção de conteúdos, práticas produtivas e o perfil dos jornalistas que atuam nos portais locais de Salvador, *A Tarde On-line* e *iBahia*. Os portais *A Tarde Online* e *Ibahia* apresentam as características do formato portal, agregando informação de proximidade, entretenimento e serviços para os usuários.

A pesquisa adota a metodologia empregada pelo Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-line em estudos anteriores. Na primeira etapa da pesquisa analisamos o conteúdo veiculado nos portais e fizemos um estudo sistemático da bibliografia especializada. Numa segunda etapa, atualizamos os dados coletados em *A Tarde On-line*, em fevereiro de 2003, e fizemos um estudo in loco na redação do *Ibahia*, no mês de julho, para observação das

práticas dos profissionais que trabalham neste portal. Foram feitas entrevistas com os profissionais para identificar o perfil dos jornalistas e o modelo de produção de conteúdos adotado nos portais.

Entre as descobertas da pesquisa identificamos que existe nos portais uma grande dependência do trabalho de estagiários e de notícias originadas de fontes oficiais (*Ibahia*) ou de agências de notícias (*A Tarde On-line*). Como a maioria dos contratados são estagiários, há uma grande rotatividade, o que dificulta a realização de atividades de reciclagem ou mesmo a consolidação de modelos de produção mais adaptados ao ciberespaço.

## **2. Introdução**

Os portais são um dos formatos mais desenvolvidos como modelo de negócios nas redes digitais, apresentando características específicas, como difusão de conteúdo jornalístico, serviços e entretenimento. O modelo, lançado nos Estados Unidos na metade dos anos 90, teve seu início nos sites de busca, que começaram a investir na diversificação do conteúdo oferecido aos usuários. Suzana Barbosa (2003) identifica que os portais regionais possuem atuação segmentada e se distinguem pela atuação direta estabelecida entre comunidade e conteúdo.

Para Barbosa (2003) o modelo portal representa uma nova categoria para o jornalismo digital: “Primeiro porque embora notícias com atualização contínua estejam presentes nos mais diversos sítios, por ser mesmo uma característica intrínseca ao ambiente digital, é no portal que esse modelo se consolida, principalmente em virtude dos investimentos feitos para a constituição de redações específicas. Segundo pela alteração no próprio formato da notícia, com o texto mais fragmentado, o que terá como consequência uma certa alteração no conceito de notícias” (Barbosa,2003:104).

O portal *A Tarde On-line* foi lançado em abril de 1998 enquanto que o *Ibahia* foi criado em outubro de 2000. *A Tarde On-line* surgiu primeiramente como uma versão transposta do jornal impresso e atualmente apresenta conteúdos voltados exclusivamente para a web como a seção *Plantão*, de últimas notícias e o micro – portal *Cine in Site*, além de disponibilizar matérias de caráter local, internacional e nacional. Já o *Ibahia*, hoje transformado em portal corporativo da *Rede Bahia*, não se originou de uma versão impressa, apresentando conteúdo focado exclusivamente em Salvador e interior do Estado.

Este trabalho tem como objetivo mapear as similaridades no processo de produção de notícias em *A Tarde On-line* e *Ibahia* e verificar se a atuação no meio digital provocou uma mudança na formação e no perfil dos profissionais que atuam nos portais.

### **3. Metodologia**

O trabalho de pesquisa nos portais, que adota metodologia empregada pelo Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-line, em estudos anteriores (Borges, Machado e Miranda, 2003a e b; 2004a), foi realizado em duas etapas. A primeira aconteceu no período entre os meses de janeiro e março de 2004 e consistiu na análise criteriosa do conteúdo veiculado em *A Tarde On-line* e *Ibahia*, para verificar a natureza das notícias veiculadas, se eram de caráter local, nacional ou internacional, e as inovações no sistema de produção do portal (se promovia fóruns e debates, disponibilizava vídeos e áudio, e como se dava a interação entre os jornalistas e os usuários).

A observação foi realizada juntamente com um estudo teórico sobre as práticas e singularidades do jornalismo digital. Para obter um embasamento teórico, a pesquisadora freqüentou mensalmente as reuniões do Grupo de Jornalismo Online – GJOL do programa

de Pós - Graduação em Comunicação da Universidade Federal da Bahia, nas quais são discutidas as mais recentes publicações da área do jornalismo digital.

Numa segunda etapa, realizou – se um estudo in loco na redação do *Ibahia* durante duas semanas mês de julho, para identificar as práticas produtivas e conhecer os profissionais que trabalham no portal. Já no caso de *A Tarde On-line*, a pesquisadora atualizou os dados obtidos durante a pesquisa *A Estrutura da Notícia em A Tarde On-line*, desenvolvida de agosto de 2002 a julho de 2003, e financiada também pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq. Nos dois casos, a pesquisadora observou atentamente o ritmo diário nas redações para contrastar com os resultados da análise de conteúdos feitos na primeira etapa.

Durante o estudo in loco realizado no *Ibahia* foram entregues 11 questionários, sendo que 8 foram respondidos. A equipe do portal conta com 11 profissionais, sendo que 2 jornalistas, um relações públicas e 8 estagiários. Todos realizam atividades de redação, edição e atualização da página. Já a equipe de *A Tarde Online* conta com 5 jornalistas, 2 técnicos e 11 estagiários, que também desenvolvem múltiplas atividades como a sugestão de pautas e atualização/ manutenção dos conteúdos do portal. Ambos os portais seguem a tendência comum em publicações on-line nos quais não há funções claramente definidas de editores, repórteres e apuradores.

#### **4. O perfil dos jornalistas dos portais**

O formato portal regional reforça a relação entre comunidade e conteúdo. Atua dentro de uma lógica que contrapõe o local verus global e reforça a possibilidade de um novo tipo de política local, o web – urbanismo.(Sassen, 2001). Segundo a autora, os portais dão ênfase no engajamento local e são uma refutação à representação da rede como

destruidora da sociabilidade. Apesar dos dois portais pesquisados disponibilizarem informação, entretenimento e serviços, há uma ênfase diferenciada quanto à distribuição dos conteúdos nos portais. Enquanto no portal *A Tarde Online*, que se surgiu inicialmente como veículo de divulgação do jornal impresso, o conteúdo noticioso aparece como prioritário diante dos canais de entretenimento e serviços, no *Ibahia*, desde o final de 2003, transformado em portal institucional da *Rede Bahia*, os canais de entretenimento e serviços constituem a maior parte do conteúdo disponibilizado no portal. No Brasil, observamos que a maioria dos sítios web jornalísticos que se transformaram em portais mantém a informação jornalística como prioridade na empresa.

Com o desenvolvimento do formato portal, que exige produção de conteúdos voltados exclusivamente para o meio digital e utilização de recursos como vídeo, áudio e enquetes, listas de discussão e fóruns que promovam a interatividade, além da própria manutenção do visual da página, as empresas jornalísticas começaram a investir em recursos humanos adaptados às características do novo meio. Algumas empresas investiram em jornalistas profissionais, que sabiam operar com ferramentas como o uso do link para desenvolver o hipertexto, sistemas de atualização de sites web e de busca de dados. Mas a grande maioria, aproveitando-se que os estagiários desejam adquirir experiência profissional e vêem nos jornais on-line a possibilidade de aprenderem na prática a profissão ainda explora a mão-de-obra barata dos estagiários, que, muitas vezes, não estão aptos para desenvolver bem o trabalho no ciberespaço. (Machado, 2000; Borges, Machado e Miranda, 2004a)

#### **4.1 Formação profissional no ambiente online**

Em *A Tarde On-line* trabalham 18 profissionais, sendo que destes cinco são jornalistas, ou seja 27% do total da equipe. Toda a equipe atualiza o plantão de notícias, no entanto, são definidos previamente os jornalistas que pesquisam nos sítios das agências de notícias e os que ficam nos diretórios da redação. Quase todos os profissionais que atuam em *A Tarde On-line* cursaram ou ainda estão cursando uma faculdade de jornalismo. No *Ibahia* a realidade não é diferente. A equipe é formada por 11 profissionais, sendo que dois jornalistas e um relações públicas, o que representa também cerca de 27% apenas.

A maioria dos membros da redação de *A Tarde On-line*, cerca de 54%, acredita que apenas 1 a 2 meses é suficiente para que o profissional se adapte ao novo meio. Um total de 54% dos entrevistados não trabalhavam antes com internet, e para estes *A Tarde On-line* é o primeiro emprego em uma redação digital. E cerca de 84% afirmam que não dominam as linguagens de HTML ou Java, mas afirmam ter interesse em aprendê-las para que possam sugerir ou até mesmo efetivar uma melhor edição e programação das páginas do portal.

Já no *Ibahia*, cerca de 50 por cento dos profissionais acreditam que são necessários mais de dois meses para trabalhar e se adaptar à internet e a outra metade acha que 1 a 2 meses é suficiente. A maioria, um total de 62,5%, não trabalhava antes com internet. E cerca de 75% não domina as linguagens de HTML mas revela que não é necessário aprendê-las para desenvolver seu trabalho na web. Em entrevista concedida à pesquisadora, a coordenadora da redação Silvia Resende revelou que não é necessário dominar estas linguagens já que o jornalista trabalha com sistemas que fazem este trabalho. Para Resende é importante apenas ter uma noção de HTML<sup>1</sup>.

#### **4.2. Práticas Produtivas**

---

<sup>1</sup> Entrevista concedida à autora na redação do *Ibahia*, em julho de 2004.

Os jornalistas de *A Tarde On-line* trabalham diariamente na transposição das matérias que vem do impresso. Seguindo a tendência das publicações onde o jornalista desempenha múltiplas funções, em *A Tarde On-line* não há funções definidas. A redação funciona de modo integrado com a redação do impresso, onde um jornalista apura uma notícia que é veiculada tanto no impresso quanto no on-line. Diariamente a coordenadora da redação reúne-se com os editores do impresso para definir e pautar as matérias para os repórteres do impresso e do on-line e decidir quais matérias do impresso serão disponibilizadas no portal e quais textos produzidas pela equipe do on-line sairão no jornal impresso. No *Ibahia*, os repórteres também realizam a redação, edição e disponibilização no portal e existe uma revisão final da coordenadora como ocorre em *A Tarde On-line*. A coordenadora passa as pautas para os repórteres no início da manhã e uma ou duas vezes por semana acontece uma reunião para discutir os assuntos que serão abordados. No Plantão, uma seção do *Ibahia*, o próprio repórter se pauta, procura as informações, fotos, redige o texto, faz as chamadas e não há uma edição final feita pela coordenadora antes do texto ser disponibilizado no portal. O próprio repórter edita e coloca no ar e posteriormente a coordenadora revisa.

Em ambos os portais, a grande maioria das notícias surge das assessorias de imprensa e das agências de notícias no caso de *A Tarde On-line* (Machado, 2003). O *Ibahia*, com o slogan de ser o portal da *Rede Bahia* como o próprio gerente operacional Leonardo Villanova ressalta, disponibiliza apenas conteúdo noticioso de Salvador ou do interior do Estado. No *Plantão* não há notícias nacionais ou internacionais. A coordenadora Silvia Resende justifica que os leitores do *Ibahia* estão interessados em notícias de caráter

local, relativo às suas vidas, ao seu entorno. O portal *Ibahia* disponibiliza as últimas notícias do Portal Nacional *Globo.com* em razão do acordo com as *Organizações Globo*.

Em *A Tarde On-line*, os repórteres algumas vezes vão para a rua fazer matéria para o on-line e, às vezes, o texto também é disponibilizado no jornal impresso. Já no *Ibahia*, os repórteres trabalham na redação do portal, e as fontes das notícias além das assessorias de imprensa, são a escuta, a ronda e os sítios web de agências governamentais. Ao contrário de *A Tarde On-line* não há uma integração entre os trabalhos do *Ibahia*, e da *Tv Bahia*, *Correio da Bahia* e outros veículos da *Rede Bahia*. A pesquisa e apuração de conteúdos se dão de forma separada. A única comunicação se dá pela rede interna de comunicação on-line - o sistema Inews, onde tanto os repórteres do impresso quanto do on-line podem ter acesso às informações apuradas pela pessoa que faz a escuta da *Tv Bahia*.

## **5. Conclusões**

O perfil dos profissionais que atuam nos portais pesquisados, o perfil da empresa e as condições de infra – estrutura dos portais influenciam diretamente na cobertura jornalística. Neste trabalho, a pesquisadora identificou que a grande maioria dos profissionais que atuam em *A Tarde Online* e *Ibahia* são estagiários e que não possuem uma experiência na área do jornalismo online. Então as redações funcionam como um laboratório onde se testam diferentes experiências. No caso de *A Tarde On-line* a convergência na produção de conteúdos gerou uma disponibilização mais eficiente de conteúdos locais no portal. Mas ainda há uma grande utilização de material divulgado em outros sítios de caráter nacional como *Folha On-line* e de agências de notícias como *Reuters*.

Já no *Ibahia* apesar de haver uma grande disponibilização de notícias somente de caráter local, a produção é feita em sua grande maioria a partir de releases vindos de assessorias de imprensa e notícias veiculadas em sítios web governamentais como Agecom, do Governo do Estado e da Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Salvador. O fato de haver somente dois repórteres para o Plantão, um trabalha no turno da manhã e outro no período da tarde, justifica em parte a utilização de material das assessorias já que os repórteres/estagiários têm que postar várias notícias ao longo do dia no *Plantão* e não possuem tempo de apurar as informações. Os repórteres estão acostumados a utilizar o texto das assessorias já que otimiza tempo e trabalho no processo de produção das matérias.

Estes fatores explicam a grande quantidade de notícias originadas de fontes oficiais, vinculadas aos governos estadual e municipal. Se a empresa investisse mais em recursos humanos e contratasse mais profissionais certamente haveria notícias mais apuradas e bem escritas no portal. Por outro lado, como a maioria dos profissionais são estagiários, há uma grande rotatividade pois ao término do estágio, o estudante não é contratado. Isso dificulta a realização de atividades de reciclagem e cursos de profissionalização nos portais, já que não é rentável para a empresa promover um curso de especialização para um estagiário que só fica um ano na empresa.

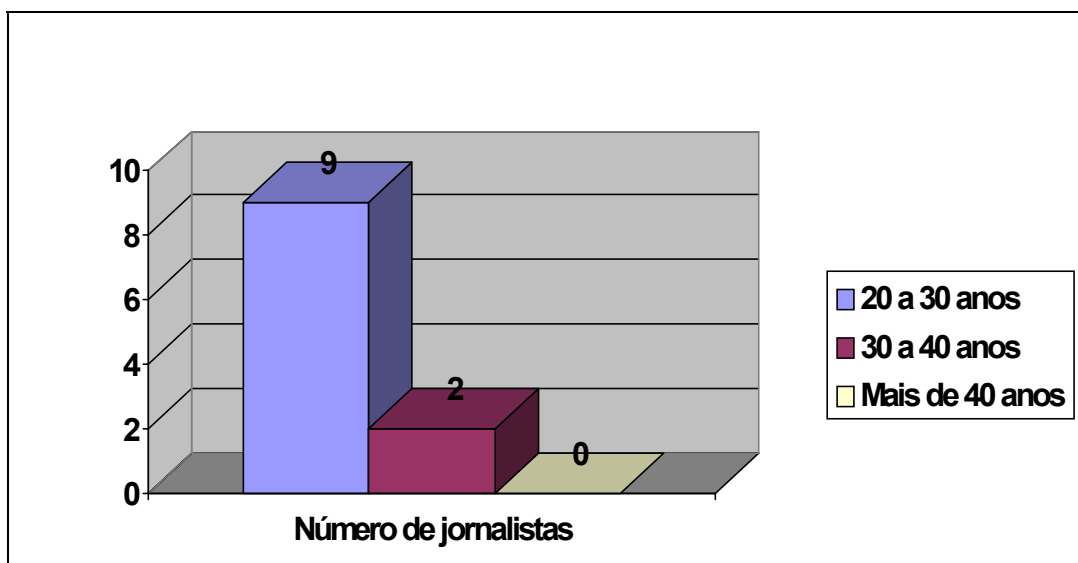
Nesta pesquisa constatou-se que tanto em A Tarde Online quanto no iBahia há pouca utilização dos recursos característicos do ambiente digital como a interatividade, a multimídia e a hipertextualidade. Em A Tarde Online as matérias são acompanhadas de fotos e não uma efetiva utilização de vídeo, áudio e gráficos para acompanhar os textos. Uma exceção é o micro-portal dedicado ao cinema, Cine in Site, que utiliza frequentemente vídeos e áudio nas suas matérias. A interatividade em A Tarde Online aparece nas enquetes

e há uma seção na parte superior do portal onde o usuário pode sugerir pautas e fazer denúncias para a redação online.

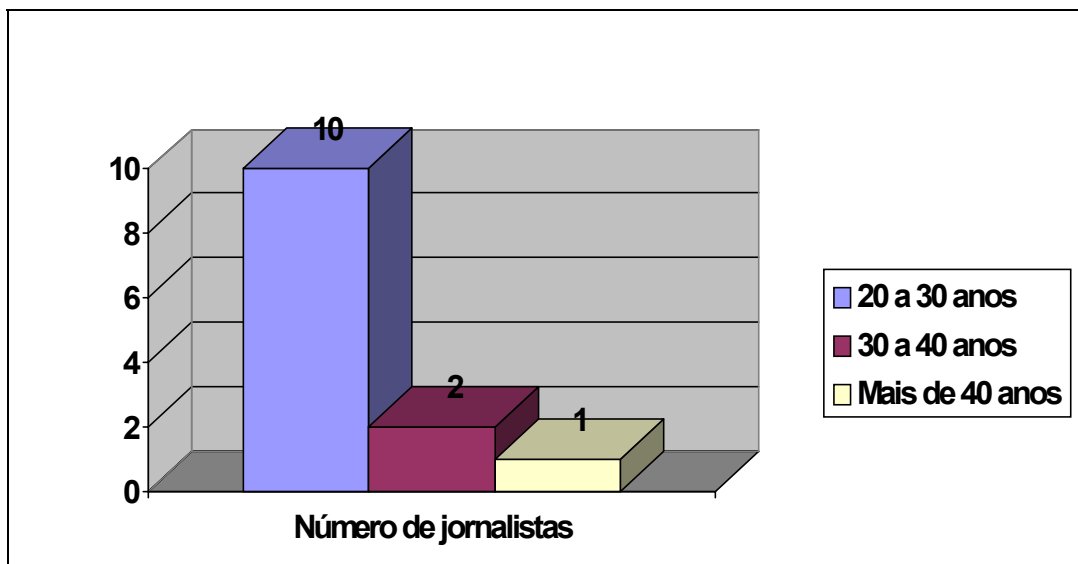
No iBahia há uma grande utilização de fotos e o vídeo aparece nas matérias dos sites dos jornais e programas da Rede Bahia como o Jornal da Manhã e Bahia Meio-Dia. O canal de chat não é utilizado com muita frequência e segundo os profissionais do portal, eles precisam pedir autorização para a Globo para realizar o chat e entrar em contato com os artistas que muitas vezes não se mostram disponíveis para participarem. A interatividade também ocorre através dos email e das enquetes. Há uma seção chamada “O crítico é você” onde os leitores podem escrever uma crítica sobre um filme e enviar para o portal, no entanto não há uma divulgação desta seção na homepage. Ela fica visível no lado direito somente quando o usuário clica em algum canal do portal.

## 6. Anexos

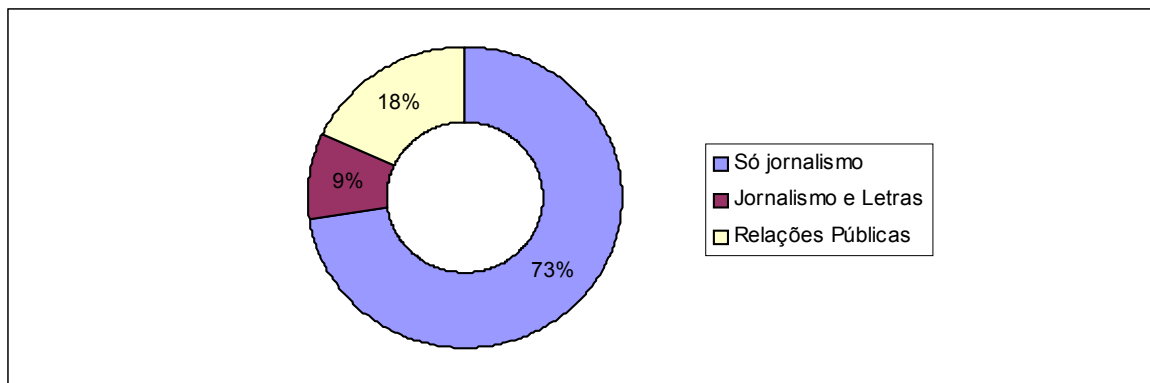
### Idade dos Jornalistas – iBahia



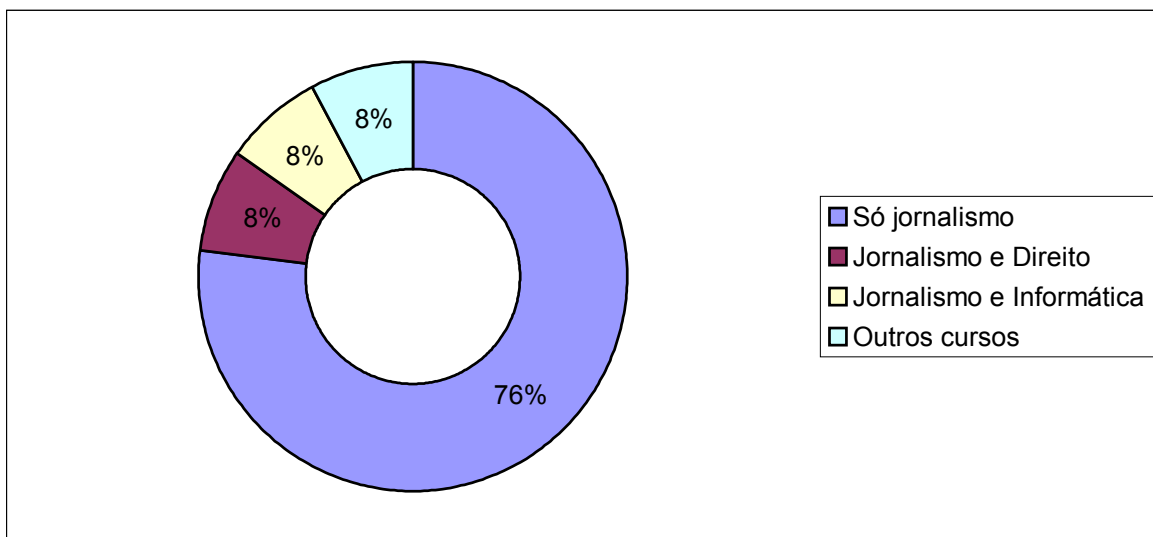
## Idade – A Tarde OnLine



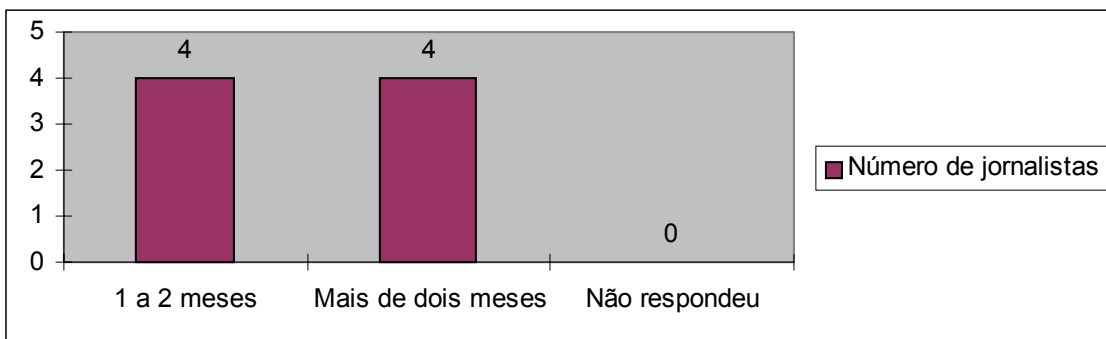
## Estudos Cursados – iBahia



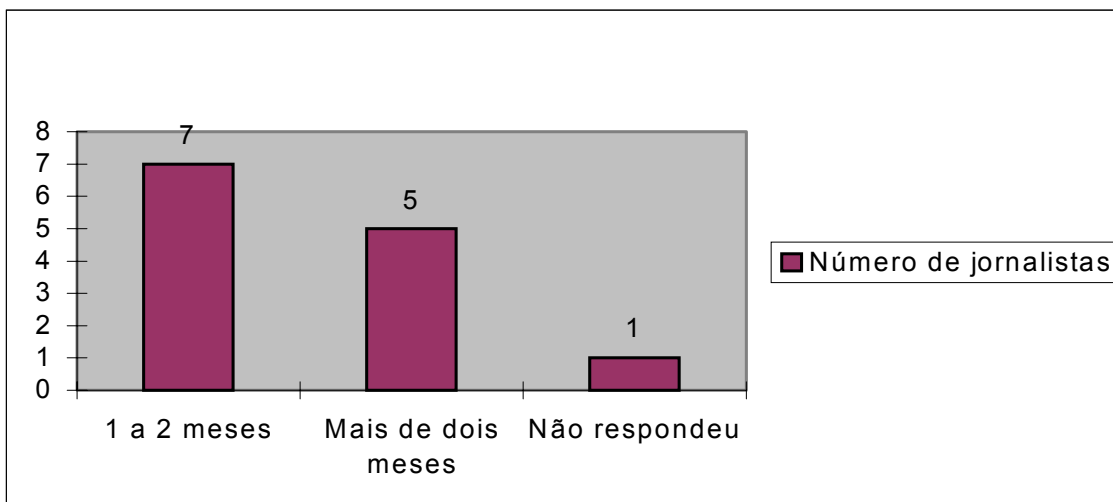
## Estudos Cursados - A Tarde OnLine



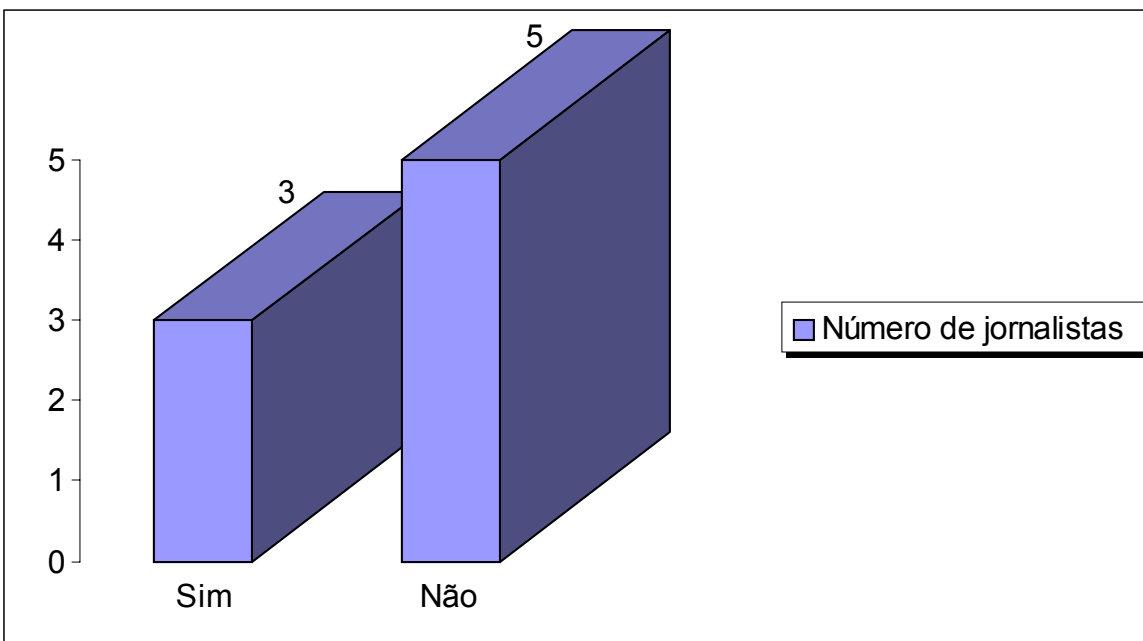
## Tempo para adaptar-se ao novo meio – iBahia



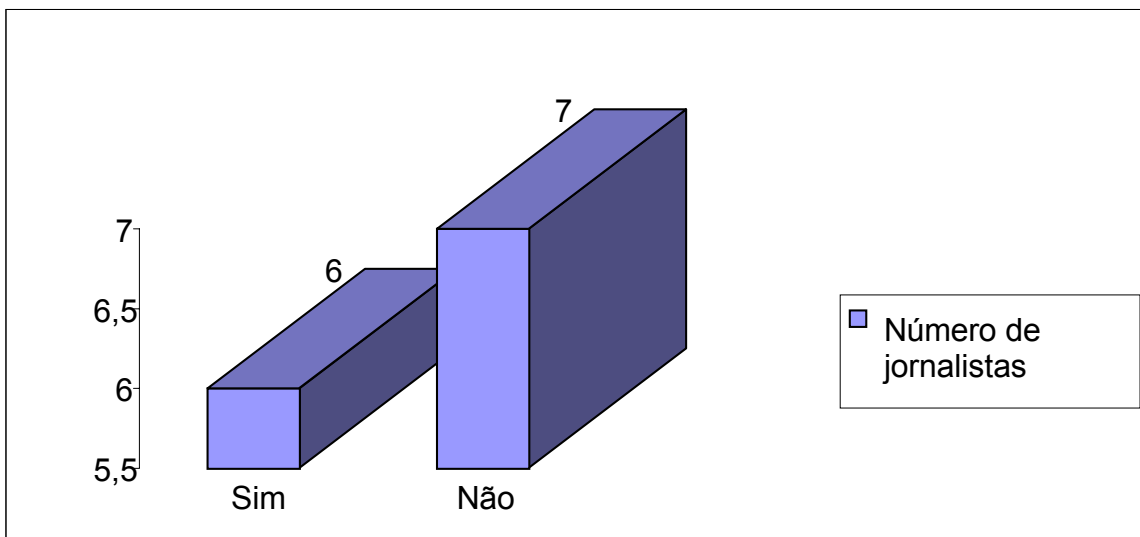
### Tempo para adaptar-se ao novo meio - A Tarde OnLine



### Trabalhava antes do atual emprego com internet? – iBahia



## Trabalhava antes do atual emprego com internet? - A Tarde OnLine



## 7. Bibliografia

BASTOS, Helder. **Jornalismo electrónico e reconfiguração de práticas nas redacções.**

Coimbra: Minerva, 2000.

BOLDER, Jay David. **Writing Space; the computer, hipertext, and the history of writing.** New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.,1951.

BORGES, Clarissa. Machado, Elias e Miranda, Milena. Os gêneros narrativos no jornalismo digital baiano. In **Pauta Geral** Vol 6, 2003a, Salvador, Editora Calandra, pp. 81-104

\_\_\_\_\_ O perfil dos jornalistas nos portais *A Tarde On-line* e *iBahia.com*. In **Actas do Congresso da Sociedade Brasileira dos Pesquisadores em Comunicação**. Belo Horizonte. PUC-Minas. Setembro de 2003b.

\_\_\_\_\_ Modelos de Produção no Jornalismo digital baiano. In **Actas do I Congresso Luso-Brasileiro de estudos de Jornalismo**. Universidade Fernando Pessoa. Porto, Portugal, 2004a. pp. 413-120

\_\_\_\_\_ Os Sistemas de Produção da notícia em Salvador e Austin: um estudo comparativo da cobertura local no *Statesman.com* e *A Tarde On-line* In **CDROM do VI Congresso da Associação Lusófona de Pesquisadores em Comunicação**. Universidade da Beira do Interior. Covilhã. Abril de 2004b.

BASTOS, Helder. **Jornalismo Electrónico e reconfiguração de práticas nas redacções**. Minerva editora. Coimbra. 2000.

CASTELLS, Manuel. **The internet galaxy: reflections on the internet, business and society**. Oxford: University Press, 2001.

DEUZE, Mark e DIMOUDI, Christina. **Online Journalists in the Netherlands/towards a profile a new profession in Journalism**. Londres:Sage, 2003.

DIZARD, Wilson. **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. Tradução da 3ª edição norte-americana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FAUSTO, Colombo e BETTETINI, Gianfranco. **Tecnologia e Comunicación**. Barcelona: Paidós,1995.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de pensar e comunicar**. Rio de Janeiro:Jorge Zahar,2001.

KOCH, Tom. **Journalism for the 21st century, online information, electronic databases and news**. New York: Praeger,1991.

MACHADO, Elias. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas**. Salvador, Calandra, 2003.

MACHADO, Elias. **La estructura de la noticia em las redes digitales**. Tese de doutorado. Faculdade de Comunicação. Universidade Autônoma de Barcelona.2000.

MOHERDAUI, Luciana. **Guia de Estilo na Web: produção e edição de notícias online**. São Paulo: Senac,2000.

MIELNICZUK, Luciana. Características e implicações do jornalismo na web. Trabalho apresentado no II Congresso da SOPCOM. Lisboa. 2001.

PALACIOS, Marcos. **O que há de (realmente) novo no Jornalismo Online?** Conferência proferida por ocasião do concurso público para Professor Titular na FACOM/UFBA. 1999.

PAVLIK, John Vernon. **Journalism and new media**. New York: Columbia University Press, 2001.

SASSEN, Saskia. **Web – urbanismo**. In: Hypertexto (primeira edição), 31/10/2000. In: <http://www.hypertexto.com.br>. Acesso em 18/06/2003.

SUZANA, Barbosa. **Os portais regionais como um formato para o jornalismo digital**. 2002. Salvador.

### **Entrevistas**

Entrevista concedida à autora pela Editora do *Ibahia*, Silvia Resende, na redação do *Ibahia*, em julho de 2004.

Entrevista do Webmaster do *The Austin Chronicle* Bryan, Barry, concedida por e-mail à autora em abril de 2004.